

## **Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)**

A exploração avícola encontra-se incluída numa numa área total de cerca de 43.000 m<sup>2</sup>. A área impermeabilizada total é de 2.376m<sup>2</sup>, sendo que a não coberta, é de cerca 33.724 m<sup>2</sup> e, a área coberta, é de cerca 2.376m<sup>2</sup>.

A edificação destina-se a exploração avícola – criação de frangos de engorda em cativeiro – classe 1, em produção intensiva. É composta apenas por um piso acima da cota de soleira.

O pavilhão, a construir, terá uma área bruta de 2.200,50m<sup>2</sup>. Ao meio do pavilhão, e aglutinado a este, será construído uma casa de apoio. Nesta casa de apoio encontram-se localizados o escritório, arrumos, instalações sanitárias, gerador de ar quente e local de armazenamento da biomassa para o gerador de ar quente.

O pavilhão com uma área produtiva de 2.000m<sup>2</sup> sendo que se pretende a introdução de uma densidade máxima de 44.000 aves/ciclo, o que perfaz o máximo de 22 aves/m<sup>2</sup>. Tendo em conta que o plano de produção prevê um desbaste de 16.000 aves até aos 28 dias e após os 28 dias a retirada das restantes 28.000 é garantido o bem-estar animal de um bando equivalente a 232 CN, não ultrapassando o limite máximo de 33kg/m<sup>2</sup>.

A alimentação é feita à base de água e concentrado comercial próprio para o modo de produção, distribuído de forma automática no pavilhão a partir de 2 silos com extrator, prevendo-se consumo médio de 3,5 kg/ave/ciclo, pelo que se estima um consumo de concentrado total de 924 t/ano.

No abastecimento de água, o consumo médio no sistema de pipetas com para pingos para abeberamento das aves é de 2.640m<sup>3</sup>/ano, efetuado a partir do abastecimento da rede pública.

Os efluentes líquidos produzidos pelas lavagens das instalações, são em média 60m<sup>3</sup>/ano, são conduzidos para a fossa estanque bicompartimentada com uma capacidade total de 20m<sup>3</sup>, suficiente para cada ciclo, onde sofre

tratamento em meio anaeróbico por um período não inferior a 90 dias após a entrada, posteriormente são encaminhadas para a rega de um souto de castanheiros a instalar nos terrenos adjacentes. (cerca de 1 ha com a perspectiva de aumentar).

A exploração produz em média cerca de 566t/ano de estrume. As camas e os excrementos das aves (estrume), serão encaminhados para a empresa Nutrofertil, de forma a proceder á sua valorização orgânica e contribuir para uma política de defesa sanitária dos efetivos avícolas, pecuários e das populações humanas, numa ótica de proteção ambiental.

As renovações das camas são efetuadas de uma só vez, depois de efetuado o vazio sanitário, utilizando-se uma média de 187 ton/ano aparas de madeira proveniente de espaço fechado protegido contra a intrusão de aves ou roedores.

Após a saída de cada bando, o pavilhão e seu equipamento são limpos, lavados, desinfetados e desocupados tendo em conta as normas de higiene e do vazio sanitário a realizar por um prazo nunca inferior a 15 dias.

O desenho, a construção e a manutenção dos pavilhões e equipamentos são de modo a:

- Permitir a realização das necessidades biológicas essenciais e a manutenção de saúde das aves;
- Facilitar o bom maneio;
- Permitir a manutenção de boas condições de higiene e da qualidade do ar;
- Limitar o risco de doenças, alterações comportamentais, ferimentos e, na medida do possível, a contaminação das aves pelos excrementos;
- Evitar os predadores, roedores e animais selvagens, bem como diminuir a quantidade de insetos;
- Permitir a prevenção e o tratamento de infestações de parasitas internos e externos.